

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Levi Vasconcelos



TEMPO PRESENTE
tempopresente@grupoatarde.com.br

Baianos se unem para manter Imbassahy lá

O Centrão, conglomerado de 12 partidos (PP, PR, PSD, PTB, PROS, PSC, SD, PRB, PEN, PTN, PHS e PSL) que cobra de Michel Temer a conta por tê-lo apoiado contra a denúncia de corrupção feita por Rodrigo Janot, quer a cabeça de Antônio Imbassahy, hoje ministro da Secretaria de Governo.

Já mandou avisar que não mais o aceita como articulador político do governo. Nada pessoal. Apenas pelo fato de Imbassahy ser do PSDB, partido que se dividiu na votação.

O fato buliu com a banda da bancada baiana que foi leal a Temer. Ontem, o deputado Benito Gama (PTB) iniciou articulações para dizer, em conjunto, que não aceita.

Imbassahy não chegou no ministério por nossa conta, mas hoje é nosso. Tirá-lo significa fragilizar a Bahia. E nós não aceitamos.

Temer já sinalizou que não pretende mudar nada nesse campo, mas Benito diz que demonstrar o apoio é fundamental.

Em suma, Imbassahy chegou lá por ser tucano, mas hoje é mais baiano.

O Exército e a crise

Pergunta ao general Artur Costa Moura, comandante militar do Nordeste:

– A crise já fez o Exército suprimir algemas das suas ações regulares?

– Por enquanto, não. Mas, se houver cortes, com certeza seremos prejudicados.

O general Moura, que é baiano de Jequié, recebeu ontem da Assembleia a Comenda 2 de Julho, a mais alta honraria da Bahia, iniciativa do deputado José de Arimatéia (PRB).

NO HABITAT — Na solenidade da homenagem estava a nata militar na Bahia, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, além do comandante da PM, coronel Ancelmo. Brinçalho como sempre, Angelo Coronel (PSD), o presidente da Assembleia, disparou.

– Estou no meu habitat.

“Espero que isso nunca aconteça com ele. E se acontecer, eu vou com a mesma ira pra cima, pra descontar na porrada”

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da sua pele, pelas suas origens ou pela sua religião”

BARACK OBAMA — ex-presidente dos EUA, na postagem mais curtida na história do Twitter.

Salvador x Lauro

A Comissão de Divisão Territorial da Assembleia iniciou ontem os debates para tentar resolver uma velha pendenga, o conflito por limites de divisão territorial entre Salvador e Lauro de Freitas.

Não houve quórum, por falta de deputados, mas a sala lotou. A prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho (PT), não gostou de ver ACM Neto encaminhar para a Câmara o projeto que redimensiona os bairros de Salvador incluindo Itinga e Areia Branca.

– Lauro de Freitas tem 55 anos de emancipada e a prefeitura de Salvador nunca botou um grão de areia lá.

PEDIDAS — Moema encaminhou um documento pedindo a inclusão no território de Lauro, além de Itinga e Areia Branca, também da área de Ipitanga e o Condomínio Marisol.



Margarida Nêde / Ag. A TARDE

PIPOCAS PARA SÃO ROQUE | O Dia de São Roque ontem marcou o auge dos festejos da associação religiosa entre o candomblé e o catolicismo no mês de agosto, com a Caminhada Azoany, do Pelourinho até a Igreja de São Lázaro: a pipoca limpa o corpo

Mais umas leituras

Ruy Espinheira Filho

Escritor, pertence à Academia de Letras da Bahia
refpoeta@terra.com.br

É que eu estava lançando um livro em São Paulo, em maio passado, quando ouvi leitores e escritores falando de certos livros com desprezo ou desconfiança. Logo percebi que se referiam a uma senhora que era considerada por eles apenas como fenômeno de vendas sem importância, autora de best-sellers como muitos outros ruins e péssimos que giram por aí. Interferi dizendo que ela é de fato autora de best-sellers de sucesso mundial, mas seus

livros têm alta qualidade. Ficaram meio desconfiados, mas continuei falando e espero que alguns tenham ido buscar as obras de Elena Ferrante, especialmente sua tetralogia napolitana.

Porque, felizmente, nem todo best-seller é literatura de segunda ou terceira. Não

Nem todo best-seller é literatura de segunda ou terceira. No caso de Elena Ferrante, trata-se de literatura de primeira

caso da italiana Elena Ferrante (um pseudônimo), trata-se de literatura de primeira. Livros fortes e ricos, com inúmeros personagens que nos falam poderosamente da vida. E creio que é por isso, porque nos falam da vida, que conquistaram tantos leitores em todo o mundo. Não os leitores imbecíloides que fazem a fortuna de autores idem – mas leitores de literatura de verdade. Quem duvida que procure a tetralogia, publicada pela Biblioteca Azul, Editora Globo. Os volumes são, pela ordem: “A amiga genial”, “História do novo sobrenome”, “História de quem foge e de quem fica” e “História da menina perdida”.

Elena Ferrante é um pseudônimo e já

muita gente se dispôs a quebrar o seu sigilo. Alguém disse que se tratava de uma tradutora, que nos últimos tempos mostrava bom ganho de dinheiro. A tradutora falou que sim, era ela mesma, mas logo desmentia, estava só brincando. Assim, o mistério continua. O que acho é que Elena deve ter vivido em Nápoles, pois nos apresenta a cidade com minúcias, inclusive no âmbito da vida social. E viveu, desde o tempo de menina pobre, amargando um meio humano ignorante, preconceituoso e muito violento. Sim, pode ser tudo ficção – mas, se for, estamos lidando com um talento ainda maior. Enfim, quem gosta de literatura não pode deixar de ler Elena Ferrante.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Reforma política

A comissão de reforma política da Câmara aprovou duas medidas com vistas às eleições de 2018. Uma que cria o distrito e outra que estabelece o fundo de campanhas no montante de R\$ 3,6 bilhões. Na opinião de especialistas, o distrito irá favorecer a grande maioria dos deputados já existentes, com poucas chances de renovação. O fundo de financiamento vai substituir a propina e o caixa-dois, que eram bancados pelas empreiteiras, e que deverá onerar as contas públicas. Tais mudanças se farão através de proposta de emenda à Constituição (PEC). A bem da verdade, o chamado distrito equivale ao foro privilegiado para parlamentares investigados pela Lava Jato. Aliás, Sérgio Moro declarou que “esta não é uma verdadeira reforma política”. TIAGOMELLO, TIAGOMELLO065 @GMAIL.COM

Vereadores desocupados

Não é de nos causar estranheza as aberrações que acontecem na Câmara Municipal de Salvador; primeiro um vereador entrega o Título de Cidadão Soteropolitano ao prefeito de São Paulo. Nada contra o João Dória, mas entregar um título que seria de relevância para um homem que aconselha os paulistanos a jogarem água em moradores de rua quando os mesmos estiverem no frio é muita crueldade. Sem contar que o tal prefeito nunca fez algo relevante para Salvador. Agora aparece o Alexandre Aleluia, que ocupa o Judiciário federal com uma picuinha, para tentar impedir uma

homenagem ao ex-presidente Lula. É muita falta do que fazer. Será que tais vereadores não enxergam as necessidades da população de Salvador? RUFINO ARGOLLO, RALF_8872@HOTMAIL.COM

Lula almoça com Fábio Assunção
A notícia do almoço de Lula com Fábio Assunção foi só uma notinha escondida no noticiário de fim de semana. Mas é preocupante! Quando Alexandre Frota teve um encontro com o ministro da Educação, a petezada fez um auê, afinal, o que um ator pornô teria a sugerir sobre educação (não sexual, claro). Pois Lula e Fábio, num almoço, do que fariam? Vinhos (para sorver) e perfumes (para cheirar)? PAULO ROBERTO SANTOS, PRSANTOS1952@BOL.COM.BR

O tema da terminalidade da vida humana é importantíssimo, mas continua um “tabu”, evitado veladamente para debates por razões inexplicáveis

Poder de decisão

O nosso A TARDE, numa louvável iniciativa, sempre colocou à disposição dos seus assinantes este Espaço do Leitor, para livremente tornarem públicas suas propostas, discordâncias etc., visando ao interesse coletivo, mesmo que não expressem a opinião do jornal. A vista disso, vamos lá: na Holanda, Bélgica, Suíça, Inglaterra e nos estados americanos de Washington, Oregon, Michigan, Indiana, Califórnia etc., enfim, em diversas regiões do primeiro mundo, a eutanásia – “morte piedosa” – já está autorizada e/ou simplesmente tolerada. Recentemente, por exemplo, a vibrante revista Veja de 2/8/2017, à folha 32, noticiou que Charlie Gard, bebê de 11 meses, sofrendo agudamente de uma irreversível doença de origem puramente genética – miopatia mitocondrial – levou a Justiça britânica a decidir pelo desligamento de aparelhos mantenedores da vida do pequenino enfermo. É claro que no Brasil tal prática é crime abominável, reconhecido em todos os diplomas legais da Nação. Mas, nem tanto, nem tampouco, desde quando este tema da terminalidade da vida humana continua polêmico, complexo e extenso. Ouçam-se: “O sofrimento humano somente é intolerável se ninguém procura amenizá-lo”; “manter a pessoa ‘morta-viva’ interessa a quem?”; “o ideal da medicina é fazer com que os doentes morram com saúde”. Conclusão: considerando-se que esse importantíssimo tema, principalmente na Bahia, continua um “tabu” – evitado veladamente para de-

bates por razões inexplicáveis – julgo, salvo melhor juízo, que a discussão constante, em alto nível, do assunto, “sana equívocos, reduz excessos, proporciona o equilíbrio das deliberações”, lembrai-vos! WALDO ROBERTO, WROBATO@BOL.COM.BR

Abandono da biblioteca

Mais uma vez a Biblioteca dos Barris está jogada à própria sorte. Estamos há um mês sem elevar. Sem previsão de concerto. E como ficam os cadeirantes? Que precisam pesquisar nas obras raras, na documentação baiana, setores que ficam no segundo e terceiro andares? Os deficientes? Se precisarem usar os banheiros? Banheiro só tem nos andares, não tem banheiro funcionando no térreo. Também não tem limpeza (a empresa está há dois meses sem receber da fundação e tem apenas seis meses que foi contratada). A biblioteca está suja, os banheiros muitas vezes imundos, uma vez que os próprios usuários não conservam. LEIA AFRÂNIO, LEE.AFRANIO@BOL.COM.BR

Doações ocultas

Este deputado petista, Vicente Cândido, relator da reforma eleitoral, que propõe doações ocultas, não é o mesmo que queria estender de quinze dias para oito meses o tempo de “defeso político” pré-eleitoral com o fim de proteger o Lula? Como é que dão tanto espaço para um parlamentar deste naipe, gente? PAULO ROBERTO SANTOS, PRSANTOS1952@BOL.COM.BR